

USO DA VITAMINA C SOB A PERSPECTIVA DA ESTÉTICA E COSMÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA¹

**Anelise Corrêa da Silveira², Dieci Urania Doneda³, Isabeli Caron Wisniewski⁴,
Suzane Marques Machry⁵, Greissi Tatieli Franke Tremêa⁶**

¹ Trabalho desenvolvido no curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ

² Aluna do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da UNIJUÍ - Ijuí/RS/ Brasil

³ Aluna do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da UNIJUÍ - Ijuí/RS/ Brasil

⁴ Aluna do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da UNIJUÍ - Ijuí/RS/ Brasil

⁵ Aluna do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da UNIJUÍ - Ijuí/RS/ Brasil

⁶ Estetacosmetóloga. Professora do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Atenção Integral à Saúde

INTRODUÇÃO

De acordo com Gonçalves (2002), a temática acerca do processo de envelhecimento e sua prevenção vêm crescendo e, para tanto, procura-se estudar os fatores que envolvem este processo. Na caracterização do processo fisiológico do envelhecimento, segundo Kede (2004), o envelhecimento intrínseco ou cronológico é o esperado, previsível, inevitável, progressivo, as alterações estão na dependência do tempo de vida; já o envelhecimento extrínseco, é aquele que surge nas áreas foto-expostas devido ao efeito repetitivo da ação dos raios ultravioletas, onde as modificações surgem ao longo prazo e se superpõem ao envelhecimento intrínseco, acarretando uma pele precocemente alterada, lembrando a pele senil. Ainda, o envelhecimento extrínseco, se caracteriza por fatores ambientais, tabagismo, vento, exposição a produtos químicos e principalmente radiação UV (ultravioleta) como determinantes no processo através da produção de radicais livres pelo organismo (ROKHSAR; LEE; FITZPATRICK, 2005).

Diante do envelhecimento extrínseco, uma das alternativas de tratamento estético é o uso tópico da Vitamina C, através de sua ação antioxidante. Sua aplicação em produtos cosméticos possibilita níveis que não seriam possíveis alcançar com a ingestão de alimentos ou suplementação oral (BAUMANN L, 2004). Com base nas características do uso da vitamina C tópica, este estudo foi realizado através de uma revisão da literatura, abordando os benefícios do uso deste ativo cosmético no processo do envelhecimento.

OBJETIVOS

Esta revisão bibliográfica teve como objetivo abordar benefícios do uso tópico da vitamina C nas diversas alterações cutâneas decorrentes do envelhecimento.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura sobre a vitamina C ou ácido ascórbico (AA), a partir de pesquisas bibliográficas em artigos científicos selecionados, com dados nos anos de 1994 a 2021. Estes, foram coletados nas plataformas do google acadêmico, scielo e pubmed.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vitamina C, ou ácido ascórbico (AA) é um ativo cosmético caracterizado por sua ação antioxidante, onde possui capacidade de reagir com os radicais livres e assim estabilizar ou desativar seus efeitos maléficos ao organismo (FREITAS, 2014). Os radicais livres são descritos como causadores do envelhecimento e doenças degenerativas associadas à idade (GOMES, GABRIEL, 2006).

A vitamina C tópica desempenha ação sinérgica com filtros solares, uma vez que atua prevenindo mutações induzidas pela exposição à radiação ultravioleta, que pode ser causadora do câncer de pele. Sua ação se faz de duas maneiras: protegendo a pele contra os raios solares e reduzindo os efeitos causados pelo sol (MACEDO, 1998).

Outra importante característica do ativo é como agente despigmentante, onde o (AA) reduz a produção de pigmentos melânicos via inibição da enzima tirosinase, que é a principal reguladora das reações de formação desses pigmentos (GONÇALVES, 2002; PROTA, 1993; NICOLETTI, 2002).

Ainda, outro benefício da utilização do princípio ativo relaciona-se com a sua capacidade de atuar como auxiliar na síntese de colágeno, sendo esta a maior e mais importante proteína estrutural da pele, responsável pela firmeza e elasticidade cutânea, sem afetar a síntese de outras proteínas. Ela participa como cofator na hidroxiprolina, importante aminoácido do tecido conjuntivo e das fibras de colágeno, melhorando a elasticidade e firmeza cutânea. (MACEDO, 1998). Portanto, a utilização da Vitamina C reduz os sinais de fotoenvelhecimento, melhorando a textura da epiderme e combatendo as rugas (SCOTTI, VELASCO, 2007).

Dentre os benefícios da utilização cosmética da vitamina C, pode-se citar: ação antioxidante (FREITAS, 2014), proteção à radiação (MACEDO, 1998), despigmentação de manchas (GONÇALVES, 2002; PROTA, 1993; NICOLETTI, 2002), síntese de colágeno (MACEDO, 1998; SCOTTI, VELASCO, 2007), dentre outros. Verifica-se assim ampla ação do ativo em alterações decorrentes do envelhecimento, mostrando-se como alternativa de tratamento estético.

CONCLUSÃO

O uso tópico de Vitamina C apresenta benefícios no tratamento das alterações cutâneas decorrentes do envelhecimento, através de sua ação antioxidante.

PALAVRAS-CHAVE

Ácido ascórbico; envelhecimento da pele; cosméticos; antioxidantes.